

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 2/2012

Período: 11/02/2012 – 17/02/2012

GEDES – Brasil

- 1- Soldado da Força Aérea Brasileira é expulso da corporação
- 2- Forças Armadas continuaram patrulha durante o feriado do Carnaval
- 3- Discurso de general do Exército gerou polêmica
- 4- Jatinhos da FAB foram utilizados por ministros e familiares
- 5- Novo aparato de segurança será testado no Rio+20
- 6- Instituto Militar do Exército e Departamento de Engenharia e Construção do Exército podem estar envolvidos em processos irregulares de contratação de funcionários
- 7- Amorim anuncia reforço de fronteiras
- 8- Brasil dará apoio logístico à Colômbia no resgate de reféns das Farc

1- Soldado da Força Aérea Brasileira é expulso da corporação

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, o soldado da Força Aérea Brasileira (FAB) Yuri Monteiro Ribeiro, acusado de ato contra a moral pública e falta grave, foi expulso da corporação. Segundo o jornal, o soldado utilizou-se da rede social *Facebook* para prestar solidariedade a amigos suspeitos de terem agredido um mendigo e o estudante Vítor Suarez Cunha, que teria tentado defender o morador de rua. Nas mensagens, o ex-soldado pedira a liberdade do seu amigo preso pela agressão, expôs o desejo de que um segundo amigo que está foragido não seja encontrado, e declarou que, se ele mesmo tivesse participado de tais atos, Vítor não haveria sobrevivido. (*Correio Braziliense – Brasil – 11/02/2012*)

2- Forças Armadas continuaram patrulha durante o feriado do Carnaval

Conforme noticiado pelo periódico *Correio Braziliense*, a crise de segurança pública que teve seu início com a greve da polícia militar na Bahia e recentemente se alastrou para o Rio de Janeiro seria a pauta do primeiro conselho político do ano, que ocorreria no dia 14/02/2012. No dia 11/02/2012, o comandante do Exército, Enzo Peri, se reuniu com o Ministro da Defesa, Celso Amorim, para discutir a crise. Apesar de a greve dos policiais na Bahia já ter sido encerrada, o governador do estado, Jaques Wagner, solicitou à Amorim a permanência dos militares durante o feriado de Carnaval para tranquilizar os turistas. De acordo com a *Folha de S. Paulo*, as Forças Armadas chegaram a disponibilizar 3.900 homens para auxiliar na segurança pública durante o período de greve no estado baiano, mas o efetivo que deveria atuar durante o feriado de Carnaval não foi divulgado; ademais, o Ministério da Defesa divulgou que a retirada das tropas do Exército seria gradual. No periódico *Estado de S. Paulo*, Guaracy Mingardi, doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo e pesquisador do curso de Direito da Fundação Getúlio Vargas, em texto opinativo, se expressou contrário à utilização das Forças Armadas como patrulha das cidades. O cientista político explicou que o Exército consegue ocupar determinadas regiões com a finalidade de cercar e acalmar multidões, porém a interação com a população e a locomoção em pequenos grupos lhe falta. De maneira geral, Mingardi afirmou que o Ministério da Defesa possui

capacidade de assumir a segurança do Rio de Janeiro e da Bahia simultaneamente. Segundo a *Folha de S. Paulo*, por muito tempo as Forças Armadas resistiram ao pensamento de patrulharem as ruas, todavia, hoje muitos militares verificam que o combate à violência pode representar uma oportunidade de serem reconhecidos e conquistarem espaço orçamentário. (Correio Braziliense – Política – 12/02/12; Correio Braziliense – Política – 13/02/12; Folha de S. Paulo – Opinião – 13/02/12; Folha de S. Paulo - Cotidiano – 13/02/12; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 14/02/2012; O Estado de S. Paulo – Aliás - 12/02/2012; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 13/02/12)

3 - Discurso de general do Exército gerou polêmica

Em publicação no jornal *Folha de S. Paulo*, Elio Gaspari, jornalista e escritor brasileiro, criticou a ação do general do Exército Gonçalves Dias, comandante do batalhão da 6ª Região Militar por “esquecer que estava num comando de uma operação militar” ao confraternizar com policiais militares grevistas na Bahia. Gaspari afirmou que Dias teve uma cena de confraternização “constrangedora e impertinente” com os policiais militares em greve, na qual, além de receber um bolo de aniversário e abraçar um dos policiais, afirmou que “Peço aos senhores: se as pautas que estão sendo discutidas pelos políticos não forem atendidas, vamos voltar a uma negociação. Não poderá haver confronto entre os militares. Eu estarei aqui, bem no meio dos senhores, sem colete”. O colunista enfatizou que “A tropa do Exército é mobilizada para exercer um efeito dissuasório. O discurso do general e a cena do bolo transformaram o poderio militar em alegoria carnavalesca.” (Folha de S. Paulo – Poder – 12/02/2012)

4 - Jatinhos da FAB foram utilizados por ministros e seus familiares

O jornal *Folha de S. Paulo* publicou que o ex-ministro da Educação, Fernando Haddad, teria utilizado jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB) para o transporte da mulher e da filha, de Brasília para São Paulo. Levantamentos feitos pelo periódico contabilizaram 129 deslocamentos em aeronaves oficiais entre janeiro de 2010 e dezembro de 2011. O uso de jatinhos da FAB é regulamentado por decreto federal (4.244/2002), e prevê o transporte de ministros, além de outras autoridades, para agendas oficiais ou no retorno para casa. Contudo não se faz presente no texto a extensão de tal benefício a familiares ou conhecidos. A fim de evitar desperdícios, os presidentes, Lula e Dilma Rousseff, teriam orientado suas equipes a acatarem o decreto e a realizarem voos compartilhados. Haddad assegurou que não houve irregularidade no transporte de seus familiares, pois crê ser seu direito de voltar à sua casa; ele afirmou ainda que a maioria dos voos foi compartilhada, acrescentando que as aeronaves da FAB voam, independentemente de terem passageiros ou não. As planilhas da FAB não informam sobre o deslocamento de parentes de integrantes do governo, segundo a organização, a fiscalização deve ser realizada pelos respectivos Ministérios. (Folha de S. Paulo – Poder – 13/02/12)

5- Novo aparato de segurança será testado no Rio+20

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo* a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, Rio+20, que ocorrerá no próximo mês de junho, contará com grande aparato de segurança a ser testado: 2 helicópteros com câmeras, 24 embarcações, 5 centros de descontaminação de massas e 15 mil agentes de segurança, entre militares das Forças Armadas e da Polícia Federal. Com a possibilidade da presença de 120 chefes de Estado, o governo brasileiro se organiza para empregar novos equipamentos e sistemas. O jornal divulgou que o acesso à cidade do Rio de Janeiro estará completamente sob monitoria, a Polícia Rodoviária Federal executará a segurança nas rodovias federais, 24 embarcações controlarão a orla e 16 aeronaves militares estarão disponíveis para segurança e condução de autoridades. (Folha de S. Paulo – Ciência – 13/02/12)

6- Instituto Militar do Exército e Departamento de Engenharia e Construção do Exército podem estar envolvidos em processos irregulares de contratação de funcionários

O periódico *O Estado de S. Paulo* noticiou que convênios acordados para auxiliar nas obras de infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e em seu monitoramento estariam sendo utilizados para a contratação de funcionários administrativos terceirizados. A Secretaria de Portos da Presidência (SEP) mantém em Brasília uma lista de funcionários da Fundação Ricardo Franco (FRF), entidade sem fins lucrativos, ligada ao Instituto Militar do Exército (IME). Segundo o jornal, os auditores denominariam os funcionários de "quarteirizados", devido ao anômalo processo de contratação. Para a execução do projeto, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) repassaria recursos ao Departamento de Engenharia e Construção do Exército (DEC), que, por sua vez, os enviaria à fundação fornecedora de mão-de-obra. O procurador do Ministério Público no Tribunal de Contas da União (TCU), Marinus Marsico, afirmou que requererá os documentos do convênio da SEP para investigação. Marsico explicou ainda que, para atividades peculiares de Estado, o governo é obrigado a realizar concurso. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 13/02/12)

7- Amorim anuncia reforço de fronteiras

Conforme divulgado pelo jornal *Correio Brasiliense*, o Ministro da Defesa, Celso Amorim, anunciou que as áreas de entrada para o Brasil serão reforçadas pela atuação da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Este processo será realizado por meio do envio de contingente, utilização de submarinos e patrulhamento aéreo - na região amazônica. Auditorias do Tribunal de Contas da União (TCU) julgaram deficientes as atuações do país contra o tráfico de drogas nas fronteiras com países produtores, requisitando que o governo federal apresentasse uma estratégia de resolução dos problemas anunciados no prazo máximo de 90 dias. (Correio Brasiliense - Política - 16/02/12)

8- Brasil dará apoio logístico à Colômbia no resgate de reféns das Farc

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, o governo brasileiro confirmou sua participação, por meio de apoio logístico à Colômbia na libertação de cinco policiais e um militar colombianos que estão cativos há doze anos pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). O grupo guerrilheiro anunciou, no fim de 2011, a intenção de entregar os reféns, como já foi feito em

operações anteriores que já contavam com a utilização de helicópteros militares brasileiros. A operação, ainda sem data anunciada para acontecer, contará também com a participação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV). (Correio Braziliense – Mundo – 17/02/12)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestre em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ricardo Cavalheiro (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sofia Andrade (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Tamires Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).